

Pará registra aumento na proporção de mulheres e amplia presença indígena nas urnas

Category: ELEIÇÕES, Eleições 2026, GERAL, PARÁ
escrito por Maria Luiza | 18 de agosto de 2026



O estado do Pará contabiliza 713 candidaturas registradas para as Eleições de 2026, um número inferior aos 1.043 postulantes observados no pleito de 2022. Apesar do enxugamento geral de nomes nas chapas, a proporção de mulheres concorrendo a cargos eletivos subiu de 34% para 37%. Além disso, o contingente de candidaturas indígenas cresceu no estado, saltando de três para oito participantes na disputa deste ano. Os dados são do painel oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que reúne informações sobre gênero, raça, escolaridade, idade e ocupação das candidatas e candidatos.

Mesmo com o avanço percentual das minorias, a maioria dos nomes nas urnas ainda segue um padrão tradicional. Do total de concorrentes em 2026, 63% são do gênero masculino, 54,84% se declaram pardos e 31,84% são brancos. A formação acadêmica de nível superior completo alcança 56,10% dos inscritos, enquanto 47% são casados. No ranking de ocupações, destacam-se empresários (9,54%), advogados (7,29%), deputados (4,77%) e médicos (4,07%).

Mulheres ganham espaço nas listas mas enfrentam obstáculos no

financiamento

A obrigatoriedade de cotas e a reorganização partidária impulsionaram a participação feminina nas nominatas eleitorais. Contudo, a presença nas listas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nem sempre se traduz em ocupação de cadeiras no Poder Legislativo.

“As mulheres agora estão chegando a 37% e são um bom sinalizador. O ideal é que as mulheres, que são a maioria das eleitoras, também tivessem pelo menos 50% de suas candidaturas”, diz o Doutor em Ciência Política e professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Edir Veiga.

O especialista ressalta que o funil de recursos e de viabilidade eleitoral continua concentrado em grupos com histórico de poder.

“O nosso modelo representativo ainda é muito calcado na hegemonia do homem, empresário, de cor branca e com nível superior”, afirma Edir Veiga.

“As mulheres têm de 35% a 40% como candidatas, por exemplo, e são eleitas na Assembleia Legislativa no máximo 15%”, aponta o cientista político.

Candidaturas indígenas crescem mas esbarram no voto de opinião

Entre os povos originários, o registro de candidaturas passou de 0,29% (três nomes) em 2022 para 1,12% (oito nomes) em 2026. A lista inclui concorrentes das etnias Tembê, Arapiun, Aruá, Gavião Parkatejê, Kayapó e Mundurukú. O estado também registrou 1% de candidatos pertencentes a comunidades quilombolas e uma candidatura com nome social.

“Devo registrar ainda como muito pequena a presença de candidaturas indígenas aqui na nossa região, que tem uma presença indígena muito significativa, mas já é um bom

sinalizador ter crescido de três para oito”, destaca Edir Veiga.

A conquista de mandatos por esses grupos esbarra na dinâmica do eleitorado paraense, onde a pauta de representatividade identitária atrai uma parcela restrita de votantes.

“O voto de opinião no Pará ainda é muito pequeno e é dividido entre direita, esquerda e centro, porque quem costuma eleger representação indígena é esse eleitor de opinião”, explica o analista.

Disputa estadual serve de plataforma para articulações municipais de 2028

A diminuição no número total de candidatos no Pará também reflete as novas regras eleitorais, como o fim das coligações proporcionais e a exigência de federações partidárias por no mínimo quatro anos. Esse cenário leva muitas lideranças comunitárias, professores e policiais a ajustarem suas estratégias.

“Muitos candidatos a deputado estadual ou federal abrem mão de uma candidatura hoje apostando na aliança para 2028. Ocorre muito acordo com vereadores e líderes de bairros visando ter apoio recíproco”, revela Edir Veiga.

Dessa forma, postulantes com menor estrutura financeira atuam frequentemente como puxadores de votos para as legendas, construindo pontes para pleitos futuros.

“Dentro do partido, quem tem mais poder de competição é quem já detém mandato. Quem não detém mandato dificilmente fica entre as candidaturas consideradas prioritárias”, conclui o cientista político.

O perfil das candidaturas no Pará (2022 vs 2026)

Volume geral de concorrentes

2022: 1.043 candidaturas

2026: 713 candidaturas (queda de 31,6%)

Proporção de gênero

2022: masculino (66%) | feminino (34%)

2026: masculino (63%) | feminino (37%)

Distribuição etnorracial

Parda: 53,21% (2022) | 54,84% (2026)

Branca: 31,06% (2022) | 31,84% (2026)

Preta: 15,15% (2022) | 12,20% (2026)

Indígena: 0,29% (2022) | 1,12% (2026)

(em 2026, 1% declarou ser Quilombola)

Grau de instrução

Superior completo: 54,27% (2022) | 56,10% (2026)

Ensino médio completo: 31,06% (2022) | 25,67% (2026)

Superior incompleto: 5,75% (2022) | 7,85% (2026)

Ensino fundamental completo: 4,89% (2022) | 1,96% (2026)

Ensino fundamental incompleto: 1,82% (2022) | 4,77% (2026)

Ensino médio incompleto: 1,82% (2022) | 3,51% (2026)

Ocupações principais

2022

Outros (17,64%)

Empresário (14,29%)

Advogado (5,27%)

Policial militar (4,12%)

Administrador (4,03%)

2026

Outros (14,87%)

Empresário (9,54%)

Advogado (7,29%)

Deputado (4,77%)

Médico (4,07%)

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/08/2026/07:12:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)